



## Comunicado

Em relação aos questionamentos do portal Aos Fatos sobre suposta tentativa de patentear o vermífugo Ivermectina e o lançamento de uma medicação similar ao vermífugo para tratamento precoce da COVID-19, a Pfizer esclarece:

- ✓ Nenhuma das informações procede. Atualmente, a Pfizer tem dois medicamentos em avaliação como potencial tratamento para a COVID-19. O Tofacitinibe (Xeljanz) e a molécula PF-07321332;
- ✓ Em julho, a Pfizer realizou a solicitação junto à ANVISA para a autorização de uso emergencial do Tofacitinibe (Xeljanz) para tratamento da pneumonia causada pela COVID-19. No Brasil, Xeljanz é uma terapia aprovada no país para artrite reumatóide, artrite psoriásica e retocolite ulcerativa.
- ✓ A solicitação é baseada em um projeto de pesquisa clínica colaborativa realizada pela Pfizer juntamente com o Hospital Israelita Albert Einstein em 15 centros brasileiros, com 289 pacientes adultos apresentando teste de PCR positivo, hospitalizados com a pneumonia resultante de COVID-19, e que não precisaram de suporte ventilatório.
- ✓ A pesquisa mostrou que entre os pacientes adultos internados com a pneumonia resultante de COVID-19, o tofacitinibe levou a um risco menor de morte ou insuficiência respiratória até o dia 28 em comparação com o placebo (terapia padrão). Eventos adversos graves ocorreram em 20 pacientes (14,1%) no grupo que recebeu tofacitinibe e 17 (12,0%) no grupo que recebeu placebo. Os resultados do estudo foram publicados em 16 de junho no New England Journal of Medicine, um dos mais respeitados periódicos médicos do mundo.
- ✓ A Pfizer também conduz atualmente estudos clínicos de Fase 2/3 com o uso da molécula PF-07321332, um antiviral da classe dos inibidores de protease, que administrada por via oral mostrou potencial para ser uma



opção terapêutica nos casos de infecção pelo novo coronavírus (SRAS-CoV-2). Como forma de potencializar sua ação, nesses estudos, a PF-07321332 é coadministrada com uma baixa dose do Ritonavir, um antirretroviral utilizado há décadas para tratamento de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV).

- ✓ A molécula PF-07321332 já demonstrou potente atividade in vitro contra o SARS-CoV-2 nas fases pré-clínicas, assim como adequadas segurança e tolerabilidade em estudos de Fase 1 em humanos.
  
- ✓ É importante destacar que os medicamentos citados acima não apresentam qualquer semelhança com a ivermectina (antiparasitário), ou seja, são compostos com estruturas químicas e mecanismos de ação diferentes;
  
- ✓ Cabe ainda informar que todas as pesquisas clínicas de responsabilidade da Pfizer, feitas ou em andamento no Brasil, foram submetidas às aprovações da ANVISA, CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) e Comitês de Ética locais conforme as boas práticas em pesquisa clínica estabelecidas em convenção internacionais.

Outubro de 2021

**Pfizer Brasil**